CADERNO III

PROFESSOR – SÉRIES INICIAIS

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO

01- Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) Este caderno com o enunciado das 50 (cinqüenta) questões objetivas divididas nas seguintes sessões:

Língua Portuguesa		História e Geografia de RO		Conhecimentos Pedagógicos		Conhecimentos Específicos	
Questões	Pontos	Questões	Pontos	Questões	Pontos	Questões	Pontos
1 a 14	1	15 a 20	1	21 a 30	2	31 a 50	3

b) Uma (1) Folha de Respostas, destinada às respostas das questões objetivas formuladas nas provas, a ser entregue ao fiscal no final.

02- Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem na confirmação de inscrição. Caso contrário, notifique **IMEDIATAMENTE** o fiscal.

03- Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio da Folha de Respostas, preferivelmente à caneta esferográfica de tinta na cor preta ou azul.

04- Tenha muito cuidado com a Folha de Respostas para não a **DOBRAR**, **AMASSAR** ou **MANCHAR**. A folha somente poderá ser substituída caso esteja danificada em suas margens superior ou inferior – **BARRA DE RECONHECIMENTO PARA LEITURA ÓTICA**.

05- Na prova, as questões objetivas são identificadas pelo número que se situa acima do enunciado.

06- Na folha de respostas, as mesmas estão identificadas pelo mesmo número e as alternativas estão identificadas acima da questão de cada bloco de respostas.

07- Para cada uma das questões objetivas são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. Você só deve assinalar **UMA RESPOSTA.** A marcação de nenhuma ou de mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS SEJA A CORRETA**.

08- Na **Folha de Respostas**, a marcação das letras correspondentes às respostas certas deve ser feita cobrindo **TODO O ESPAÇO** compreendido pelo retângulo pertinente à alternativa, usando **caneta esferográfica de tinta preta ou azul**, de forma contínua e densa. A LEITORA ÓTICA é sensível a marcas escuras, portanto, preencha os campos de marcação completamente, procurando deixar menos "espaços em branco" possível dentro do retângulo, sem invadir os limites dos retângulos ao lado.

09- **SERÁ ELIMINADO** do Concurso o candidato que:

a) Se utilizar, durante a realização das provas, de máquinas, relógios e/ou aparelhos de calcular, bem como rádios gravadores, fones de ouvido, telefones celulares ou fontes de consulta de qualquer espécie;

b) Se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o **Caderno de Questões e/ou a Folha de Respostas.**

10- Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar sua **Folha de Respostas**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no Caderno de Questões **NÃO SERÃO LEVADOS EM CONTA**.

11- Quando terminar, entregue ao fiscal o Caderno de Questões e a Folha de Respostas, e **ASSINE A LISTA DE PRESENÇA**.

12- **O TEMPO DE DURAÇÃO DA PROVA É DE 4 (QUATRO) HORAS.**

♦ Língua Portuguesa ♦

TEXTO

O VIÉS DAS PALAVRAS
Carlos Heitor Cony

É comum as gentes eruditas desprezarem a moda em suas diferentes modalidades e gêneros. Julgam-se comprometidas com os valores eternos que repudiam o efêmero. Elas reclamam de tudo o que pode ser transitório, mas são as primeiras a embarcar na canoa furada das novidades em matéria de linguagem. Já foi tempo em que era erudito falar em "a nível de", como foi radiante quem descobriu que as coisas devem se inserir num contexto. Os jornalistas mais escolados descobriram o verbo "disparar" para se referir a alguma coisa que é respondida na bucha — e aí está uma palavra, "bucha", contemporânea das Guerras Púnicas e da descoberta da roda.

Entrou em circulação, entre as cultas gentes, a palavra viés. Fui ao "Aurélio" e ao "Houaiss" para saber do que se tratava. Para Aurélio, viés é uma direção oblíqua ou uma tira de pano cortada no sentido diagonal da peça. Olhar de viés equivale a olhar de esguelha.

Para Houaiss, que sempre foi moderadamente complicado, viés é "o meio furtivo, esconso, de obter ou fazer concluir algo". Tive preguiça de consultar o que era esconso, mas acho que entendi mais ou menos.

O espantoso é que, há cinco, seis anos, ninguém se atrevia a mencionar essa palavra, a não ser em matéria de costura, ou seja, da tira de pano cortada em sentido diagonal da peça. De repente, tudo passa a ser viés, o econômico, o social, o político, o artístico, o esportivo e o culinário.

Quem diz ou escreve "viés" sente-se um iluminado, um Moisés com as tábuas da lei. Outra noite, numa palestra com estudantes, um deles me perguntou se era legítimo o viés da literatura atual.

Sinceramente, não entendi bem a pergunta, porque ainda não havia ido ao dicionário do Houaiss. Se tivesse ido, responderia que a literatura olha de esguelha a sociedade. No fundo, é uma coisa esconsa.

Questão 01

O texto *O viés das palavras* será referido, nesta prova, apenas como "o texto". Forme uma compreensão do texto como um todo. Ainda que algum trecho dele esteja reproduzido em um enunciado ou em uma alternativa, pode ser necessária a compreensão global do texto. As alternativas ditas *pertinentes* estarão ligadas ao que o texto afirma ou ao que dele se pode concluir — sem dele fugir (extrapolação), sem valorizar apenas um de seus elementos ou aspectos (redução) e sem entender algo oposto ao que ele diz (contradição). Nas questões voltadas ao aspecto gramatical, leve em conta a norma culta.

Das alternativas abaixo, o comentário PERTINENTE (correto) como compreensão do texto ou de algum elemento ou aspecto seu é que, nele, o autor:

A) compara explicitamente as gentes eruditas e as classes populares, nomeando-as.
B) elogia incondicionalmente as gentes eruditas por seu apego aos valores eternos.
C) critica incondicionalmente a moda em suas diferentes modalidades e gêneros.
D) revela-se um inovador, adepto e criador de novas palavras (neologismos).
E) aponta uma contradição no modo como as gentes eruditas reagem à moda.

Questão 02

Releia o trecho abaixo e, depois, o enunciado desta questão

É comum as gentes eruditas desprezarem a moda em suas diferentes modalidades e gêneros. Julgam-se comprometidas com os valores eternos que repudiam o efêmero. Elas reclamam de tudo o que pode ser transitório, mas são as primeiras a embarcar na canoa furada das novidades em matéria de linguagem.

Dentre as alternativas abaixo, o comentário PERTINENTE (correto) acerca do texto é que ele afirma, ou dele se conclui, que:

A) a moda é identificada com o efêmero e o transitório, por oposição aos valores eternos.
B) as modalidades da moda possuem uma amplitude maior do que a própria moda, ultrapassando-a.
C) as gentes eruditas, paradoxalmente, repudiam os valores eternos com os quais se julgam comprometidas.
D) as novidades em matéria de linguagem também repudiam o efêmero.
E) a moda é um fenômeno homogêneo, indivisível em aspectos como o do vestuário e o da linguagem.

Questão 03

É comum as gentes eruditas desprezarem a moda em suas diferentes modalidades e gêneros. Julgam-se comprometidas com os valores eternos que repudiam o efêmero. Elas reclamam de tudo o que pode ser transitório, mas são as primeiras a embarcar na canoa furada das novidades em matéria de linguagem. Já foi tempo em que era erudito falar em "a nível de", como foi radiante quem descobriu que as coisas devem se inserir num contexto. Os jornalistas mais escolados descobriram o verbo "disparar" para se referir a alguma coisa que é respondida na bucha — e aí está uma palavra, "bucha", contemporânea das Guerras Púnicas e da descoberta da roda.

Dentre as alternativas a seguir, o comentário PERTINENTE acerca do texto, ou de algum elemento ou aspecto seu é que:

A) a expressão "canoa furada" está empregada em sentido próprio.
B) o adjetivo "escolados" está empregado no grau superlativo absoluto sintético.
C) infere-se que jornalistas escolados passaram a empregar o verbo "disparar" em sentido pejorativo.
D) em sua primeira ocorrência, a palavra "bucha" está empregada em sentido figurado.
E) provavelmente por um lapso, a palavra "bucha" está grafada erroneamente, pois deveria estar grafada com "x": *buxa.*

Questão 04

É comum as gentes eruditas desprezarem a moda em suas diferentes modalidades e gêneros. Julgam-se comprometidas com os valores eternos que repudiam o efêmero. Elas reclamam de tudo o que pode ser transitório, mas são as primeiras a embarcar na canoa furada das novidades em matéria de linguagem. Já foi tempo em que era erudito falar em "a nível de", como foi radiante quem descobriu que as coisas devem se inserir num contexto. Os jornalistas mais escolados descobriram o verbo "disparar" para se referir a alguma coisa que é respondida na bucha — e aí está uma palavra, "bucha", contemporânea das Guerras Púnicas e da descoberta da roda.

Entrou em circulação, entre as cultas gentes, a palavra viés. Fui ao "Aurélio" e ao "Houaiss" para saber do que se tratava. Para Aurélio, viés é uma direção oblíqua ou uma tira de pano cortada no sentido diagonal da peça. Olhar de viés equivale a olhar de esguelha.

Cada uma das alternativas abaixo reproduz um trecho do texto *O viés das palavras*. Em qual dessas alternativas NÃO há um exemplo do que o texto chama de "novidades em matéria de linguagem"?

A) Já foi tempo em que era erudito falar em "a nível de".
B) e aí está uma palavra, "bucha", contemporânea das Guerras Púnicas e da descoberta da roda.
C) como foi radiante quem descobriu que as coisas devem se inserir num contexto.
D) Os jornalistas mais escolados descobriram o verbo "disparar".
E) Entrou em circulação, entre as cultas gentes, a palavra viés.

Questão 05

Entrou em circulação, entre as cultas gentes, a palavra viés. Fui ao "Aurélio" e ao "Houaiss" para saber do que se tratava. Para Aurélio, viés é uma direção oblíqua ou uma tira de pano cortada no sentido diagonal da peça. Olhar de viés equivale a olhar de esguelha.

Para Houaiss, que sempre foi moderadamente complicado, viés é "o meio furtivo, esconso, de obter ou fazer concluir algo". Tive preguiça de consultar o que era esconso, mas acho que entendi mais ou menos.

O espantoso é que, há cinco, seis anos, ninguém se atrevia a mencionar essa palavra, a não ser em matéria de costura, ou seja, da tira de pano cortada em sentido diagonal da peça. De repente, tudo passa a ser viés, o econômico, o social, o político, o artístico, o esportivo e o culinário.

Dentre as alternativas a seguir, o comentário PERTINENTE como compreensão de algum elemento ou aspecto do texto é que:

A) a palavra "viés" passou a ser empregada em um sentido ainda não registrado por Aurélio ou por Houaiss, como em o viés "econômico, o social, o político...".
B) a palavra "viés" passou a ser empregada em um sentido com o qual ninguém se atrevia a empregá-la, mas que já constava na definição atribuída a Aurélio.
C) a palavra "viés" passou a ser empregada em um sentido com o qual ninguém se atrevia a empregá-la, mas que já constava na definição atribuída a Houaiss.
D) graças ao conhecimento lingüístico do autor, sua "ida" ao Aurélio e ao Houaiss foi inteiramente esclarecedora quanto ao significado da palavra "viés".
E) o autor expressa o mesmo respeito e a mesma opinião sobre Aurélio e sobre Houaiss, o que condiz com o fato de ter "ido" a ambos para "saber do que se tratava".

Questão 06

O espantoso é que, há cinco, seis anos, ninguém se atrevia a mencionar essa palavra, a não ser em matéria de costura, ou seja, da tira de pano cortada em sentido diagonal da peça. De repente, tudo passa a ser viés, o econômico, o social, o político, o artístico, o esportivo e o culinário.

Qual das alternativas a seguir consiste em um comentário PERTINENTE acerca de algum elemento ou aspecto do trecho acima destacado?

A) na expressão "O espantoso é que", a palavra "que" é um pronome relativo.
B) na expressão "há cinco, seis anos", a palavra "há" é uma preposição.
C) na expressão "O espantoso é que", "espantoso" é um substantivo.
D) em "ninguém se atrevia a mencionar essa palavra", a palavra "essa" é um pronome indefinido.
E) em "a não ser em matéria de costura", a palavra "em" é uma conjunção.

Questão 07

O espantoso é que, há cinco, seis anos, ninguém se atrevia a mencionar essa palavra, a não ser em matéria de costura, ou seja, da tira de pano cortada em sentido diagonal da peça. De repente, tudo passa a ser viés, o econômico, o social, o político, o artístico, o esportivo e o culinário.

Quem diz ou escreve "viés" sente-se um iluminado, um Moisés com as tábuas da lei. Outra noite, numa palestra com estudantes, um deles me perguntou se era legítimo o viés da literatura atual.

Sinceramente, não entendi bem a pergunta, porque ainda não havia ido ao dicionário do Houaiss. Se tivesse ido, responderia que a literatura olha de esguelha a sociedade. No fundo, é uma coisa esconsa.

Qual das alternativas abaixo é um comentário PERTINENTE acerca de algum elemento ou aspecto do texto?

A) o comentário a respeito de "quem diz ou escreve 'viés'" não se aplica àquele que perguntou sobre "o viés da literatura atual", pois se tratava de um estudante.
B) a expressão "um Moisés com as tábuas da lei" é exemplo de uma figura de linguagem conhecida como eufemismo.
C) a citação da pergunta a respeito do "viés da literatura atual" reforça, com um exemplo, a afirmação anterior de que "de repente, tudo passa a ser viés".
D) em "sinceramente, não entendi bem a pergunta", o autor faz ironia, pois, dizendo-se já informado dos significados da palavra "viés", certamente entendeu bem a pergunta.
E) com a expressão "outra noite" o autor revela seus hábitos notívagos e informa, com sutileza, que, naturalmente, está escrevendo o próprio texto à noite.

Questão 08

(...) *Para Aurélio, viés é uma direção oblíqua ou uma tira de pano cortada no sentido diagonal da peça. Olhar de viés equivale a olhar de esguelha.*

Para Houaiss, que sempre foi moderadamente complicado, viés é "o meio furtivo, esconso, de obter ou fazer concluir algo". Tive preguiça de consultar o que era esconso, mas acho que entendi mais ou menos.

(...).

Quem diz ou escreve "viés" sente-se um iluminado, um Moisés com as tábuas da lei. Outra noite, numa palestra com estudantes, um deles me perguntou se era legítimo o viés da literatura atual.

Sinceramente, não entendi bem a pergunta, porque ainda não havia ido ao dicionário do Houaiss. Se tivesse ido, responderia que a literatura olha de esguelha a sociedade. No fundo, é uma coisa esconsa.

Das alternativas a seguir, o comentário PERTINENTE como compreensão de algum elemento ou aspecto do texto, em especial do trecho destacado, é que, se já tivesse tomado certa providência, o autor e palestrante:

A) responderia à pergunta do estudante com palavras retiradas exclusivamente desse dicionário, o Houaiss.
B) explicitaria, finalmente, para si, o significado das palavras viés, esguelha e esconsa, respondendo à pergunta do estudante.
C) para responder à pergunta do estudante, revelaria sua secreta opinião sobre o viés da literatura atual: é uma coisa esconsa.
D) respondendo à pergunta do estudante, revelaria seu ressentimento com o viés da literatura atual: ela olha de esguelha a sociedade.
E) responderia à pergunta do estudante valendo-se de palavras que encontrou quando, a respeito da palavra viés, "foi saber do que se tratava".

Questão 09

Sinceramente, não entendi bem a pergunta, **porque** *ainda não havia ido ao dicionário do Houaiss.*

Atente ao valor semântico da palavra destacada (*porque*), ou seja, observe se ela está indicando uma comparação, uma concessão, uma proporção, uma causa, ou uma comparação e assim por diante. Qual das alternativas a seguir apresenta uma palavra que substitui CORRETAMENTE a palavra destacada no trecho acima — sem variação de seu referido valor semântico?

A) portanto.
B) enquanto.
C) embora.
D) pois.
E) todavia.

Questão 10

No fundo, é uma coisa esconsa.

Qual, das alternativas a seguir, é um comentário IMPERTINENTE acerca de algum elemento ou aspecto da oração acima destacada?

A) o sujeito é oculto.
B) a expressão "uma coisa esconsa" é objeto direto.
C) o predicado é nominal, com predicativo do sujeito.
D) o verbo é de ligação, indicando estado, e não ação.
E) as palavras "uma" e "esconsa" funcionam como adjuntos adnominais.

Questão 11

Em qual das alternativas abaixo está CORRETAMENTE apresentada a separação das sílabas de uma palavra?

A) oblíqua: ob-lí-qua.
B) obter: o-bter.
C) diagonal: dia-go-nal.
D) artístico: ar-tí-sti-co.
E) Moisés: Moi-sés.

Questão 12

Sabemos que a letra "s" pode representar mais de um fonema, ou som. Na palavra "esconso", a letra "s" ocorre duas vezes. Em cada uma das alternativas a seguir, há uma palavra em que a letra "s" também ocorre duas vezes. Em qual dessas alternativas o primeiro "s" e o segundo "s" soam, **respectivamente**, do mesmo modo que o primeiro e o segundo da palavra "esconso"?

A) esposo.
B) piscoso.
C) asianista.
D) israelense.
E) astrosofia.

Questão 13

Atente a tópicos gramaticais como a concordância e a regência e responda: considerando a norma culta, qual das alternativas abaixo apresenta ERRO?

A) A casa está ao nível do mar.
B) O aluno quer nivelar-se ao professor.
C) Alguns estão aptos de passar no concurso.
D) Avise-me da data da prova.
E) O autor ministra palestras a estudantes.

Questão 14

Cada uma das alternativas abaixo apresenta duas palavras. Atente à acentuação gráfica e responda: em qual das alternativas há uma palavra grafada de maneira ERRADA?

A) bebe (verbo)/ bebê (substantivo).
B) de (preposição); dê (verbo).
C) pode/ pôde.
D) sela/ sêlo.
E) seu/ céu.

♦ Geografia de Rondônia ♦

Questão 15

Com relação ao fuso horário, quantas horas a "Hora de Rondônia" está atrasada em relação a "Hora de Greenwich"?

A) 1 hora.
B) 2 horas.
C) 3 horas.
D) 4 horas.
E) 5 horas.

Questão 16

Com quais destes estados Rondônia não faz limite?

A) Amazonas.
B) Mato Grosso.
C) Acre.
D) Pará.
E) Nenhum dos citados.

Questão 17

Em que década, do século XX, foi aberta a rodovia federal 364?

A) Década de 50.
B) Década de 40.
C) Década de 60.
D) Década de 20.
E) Década de 80.

♦ História de Rondônia ♦

Questão 18

Em que ano foi criado o Estado de Rondônia?

A) 1875.
B) 1981.
C) 1962.
D) 1902.
E) 1943.

Questão 19

Até a implantação da Rodovia Federal BR-364, qual era a principal modalidade de transporte de Rondônia?

A) Rodoviário.
B) Metroviário.
C) Hidroferroviário.
D) Aéreo.
E) Nenhuma das opções.

Questão 20

Em 1952 Frederico Hoepken descobriu uma grande jazida que depois, durante muito tempo, seria a principal fonte extrativista de Rondônia. De que era esta jazida?

A) Carvão.
B) Ouro.
C) Cassiteria (Estanho).
D) Prata.
E) Diamante.

♦ Conhecimentos Pedagógicos ♦

Questão 21

A educação que visa transmitir conhecimentos não se preocupa em fazer conhecer o que é conhecer.

Em contra partida, LUCKESI (1990) assinala que as formas críticas de compreender o mundo vão dando os meios de adquirir uma maneira de ser, uma personalidade, mostrando a necessidade de se precisar olhar a realidade segundo um novo olhar, que precisa ser construído junto aos educandos em sala de aula.

O autor sinaliza que se deve refletir sobre as situações que decorre da apropriação dos conhecimentos para a formação da personalidade, estando atentos a formação do comprometimento do educando com:

A) a individualidade.
B) a sua subjetividade.
C) a própria família.
D) seu espaço físico.
E) o outro ser humano.

Questão 22

No meado do século passado, surge no Brasil a proposta pedagógica denominada Escola Nova, exigindo que a didática tradicional se transformasse para atender as exigências que essa nova visão precisava implantar para se concretizar na prática educativa. Influenciado pelas idéias escolanovistas, Luís Alves de Mattos propôs a utilização de seu livro sobre a Didática Moderna nos cursos de formação de professores, acabando por influenciar os demais autores pedagógicos da época.

Seu livro "Sumário de Didática Geral" se opõe a visão tradicional, no momento que propõe a didática:

A) centrada no aluno, na sua educação e aprendizagem.
B) voltada para a transmissão do conhecimento.
C) enfocada na prática do professor.
D) interpretativa dos textos didáticos.
E) centrada nos conteúdos.

Questão 23

Na mediação pedagógica, o professor se coloca como facilitador, incentivador ou motivador da aprendizagem, fazendo-se ponte entre o aprendiz e sua aprendizagem, de forma ativa, incentivadora, colaborando para que o aprendiz chegue à satisfação dos objetivos propostos, sendo mediado pelos diferentes parceiros que compõem o universo escolar.

O que cabe ao supervisor é se relacionar com o docente, visando contribuir para a relevância da sua relação com os alunos, de maneira diferenciada, qualificada, mas desenvolvendo uma prática semelhante, porque para se tornar um mediador do processo de ensino ele precisará:

A) articular a pedagogia de sala de aula com a institucional.
B) criar momentos de visita à sala de aula em dias marcados.
C) registrar a relação professor-aluno.
D) vistoriar os cadernos de plano.
E) relatar o processo ensino-aprendizagem.

Questão 24

Há diferentes e diversas formas de se avaliar o desempenho discente, seja através da observação, provas, trabalhos de pesquisa, relatórios etc. O importante é que a escolha da forma da avaliação possibilite entender se os objetivos propostos foram atingidos e de que maneira o aluno pôde mostrar seu desempenho, "evitando fazer do processo de ensino um mecanismo de só aplicar instrumentos de avaliação." LUCKESI (2005)

Para o autor, a avaliação é um ato de investigar a qualidade dos resultados intermediários ou finais de uma ação, tendo em vista:

A) aferir as notas conquistadas no processo.
B) criar situações-problema para a fixação da aprendizagem.
C) controlar o desempenho docente.
D) investigar os problemas de aprendizagem.
E) subsidiar sempre seu melhor desempenho.

Questão 25

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Nº 9.394/96, no TÍTULO III – que trata do Direito à Educação e do Dever de Educar, em seu Art. 4º. estabelece que o dever do Estado com a educação escolar pública, entre outras, será efetivado mediante a garantia de:

I. ensino fundamental, obrigatório e gratuito, inclusive para os que a ele não tiveram acesso na idade própria.
II. progressiva extensão da obrigatoriedade e gratuidade ao ensino médio.
III. atendimento educacional especializado gratuito aos educandos com necessidades especiais, preferencialmente na rede regular de ensino.
IV. atendimento gratuito em creches e pré-escolas às crianças de zero a três anos de idade.
V. acesso aos níveis mais elevados do ensino, da pesquisa e da criação artística, segundo a capacidade de cada um.

Estão corretas as afirmativas:

A) I, II, III e IV, apenas.
B) II, III, IV e V, apenas.
C) I, II, IV e V, apenas.
D) I, II, III e V, apenas.
E) I, II, III, IV e V.

Questão 26

Segundo o INEP, ao historicizar o ENEM – Exame Nacional do Ensino Médio – diz-se que esse é um patrimônio da sociedade brasileira de valor reconhecido pela comunidade educacional, na atualidade, empenhando-se em conquistar o apoio dos sistemas de ensino, das instituições de ensino superior e da comunidade de especialistas se educadores.

Aponta que "os pressupostos teórico-metodológicos do ENEM, fundamentados na LDB e nas diretrizes e parâmetros curriculares nacionais, foram explicitados e divulgados junto à comunidade educacional através das contribuições recebidas de especialistas em avaliação e

currículo, pedagogos e profissionais do ensino com experiência em sala de aula."

Como instrumento educativo, o ENEM precisa ser flexível para acompanhar as mudanças, uma vez que a educação é dinâmica, precisando ser interrogada criticamente e reinventada, a todo momento, como:

A) projeto coletivo e prática social.
B) avaliação do rendimento social.
C) re-planejamento dos objetivos a alcançar.
D) centro de utilização das tecnologias educacionais.
E) projeto pedagógico institucional.

Questão 27

Pela magnitude da escola, diferentes grupos precisam ser formados para facilitar a sua administração.
Segundo o âmbito da intervenção, ao classificá-los teremos: o grupo/escola e o grupo/classe, que se diferenciam pelos trabalhos ali desempenhados, mostrando que há critérios de homogeneidade ou heterogeneidade, demarcando a ação das diferentes equipes ou grupos.

Para ZABALLA (1998), ao expor as características da organização grupal, primeiramente determinadas pela organização e pela estrutura de gestão da escola e, em segundo lugar, pelas atividades aí realizadas de forma coletiva, o sentimento de identificação e pertença com a escola, acabará acontecendo naturalmente porque:

A) conseguirão desenvolver as atividades recreativas da escola.
B) haverá o envolvimento pessoal tanto por parte dos alunos como dos professores.
C) promoverão a modernização da escola frente à globalização.
D) alinharão a escola aos objetivos individuais.
E) criarão espaços onde todos poderão questionar a gestora.

Questão 28

O planejamento da atividade pedagógica como atividade coletiva, como o próprio nome sugere, só acontecerá se for praticado através da conjugação dos esforços de todos os parceiros envolvidos no processo. Portanto, como afirma Luckesi(2005), "a execução deve também ser coletiva, necessitando da parceria efetiva de todos os profissionais da escola, atuando em conjunto, numa prática escolar eficaz, mesmo porque os próprios alunos também atuam em conjunto. Com a atenção centrada só no individual, o coletivo não será construído."

Assim sendo, ele nos mostra que a parceria depende da:

A) visão e missão da escola sobre a transmissão dos conhecimentos.
B) entrega a um objetivo ou tarefa, que seja assumida por todos.
C) interação do gestor, dos orientadores pedagógico e educacional .
D) participação de todo o pessoal de apoio da escola.
E) prática de dinâmicas de grupo e jogos pedagógicos para aproximar o grupo.

Questão 29

Tomemos o conceito de filosofia como uma reflexão radical, rigorosa e de conjunto, sobre os problemas propostos e existentes, sendo inevitável que entre eles estejam presentes os problemas educacionais. E se fizermos o mesmo com o da educação, veremos que esse segundo está estreitamente interligado a um típico "que-fazer" humano, caracterizado fundamentalmente por uma preocupação, por uma finalidade a ser atingida.

Como nos fala Luckesi (1999), sabemos que a educação, dentro de uma sociedade, não se manifesta como um fim em si mesmo, mas sim como um instrumento de manutenção ou transformação social.

Logo, a educação para se desenvolver dentro dos princípios filosóficos necessita de:

A) ideologia e prescrição de ações didáticas.
B) bases conceituais e pressupostos políticos.
C) bases conceituais e prognósticas para fundamentá-la.
D) pressupostos de conceitos que fundamentem e orientem os seus caminhos.
E) ideologia e pressupostos políticos.

Questão 30

VASCONCELLOS (2002), ao refletir sobre a construção de um Projeto Político-Pedagógico, cita a importância de se entender o conceito de cada uma de suas etapas de elaboração: o marco referencial, o diagnóstico e a programação. O autor nos fala que o diagnóstico vai para além dos elementos de realidade colhidos pela pesquisa, ou seja, um simples levantamento de dados, evidenciando que isso é necessário, mas não suficiente.

Ele assinala que em cima dos elementos aí pesquisados tem que se fazer um (a):

A) revisão dos fatos e um julgamento.
B) reflexão e uma conceituação.
C) olhar diferencial e uma prática de fazer projetos.
D) julgamento e uma tomada de posição.
E) prática de fazer projetos e uma tomada de posição.

♦ Conhecimentos Específicos ♦

Questão 31

Cabe à escola valorizar o acesso do aluno ao universo dos textos que circulam socialmente, ensinar a produzi-los e a interpretá-los. Isto inclui os textos das diferentes disciplinas, com os quais o aluno se defronta sistematicamente no cotidiano escolar e mesmo assim, não consegue manejar, pois não há um trabalho planejado com essa finalidade. Considera-se que trabalhar com textos é uma atividade específica da área de língua portuguesa, embora seja ela mesma quem deva tomar para si o papel de fazê-lo de modo mais sistemático.
Essa prática educacional organiza a mediação entre o sujeito e o objeto do conhecimento e ainda

A) permite o acesso à informação escrita com maior adequação.
B) reafirma a responsabilidade das outras disciplinas em trabalhar a Língua Portuguesa.
C) possibilita aprender diferentes conteúdos através da diversidade dos textos.
D) permite a utilização dos textos para compreender os conceitos, apresentar uma nova informação e comparar e argumentar pontos de vista.
E) cria condições para o desenvolvimento da capacidade de uso eficaz da linguagem e o exercício da reflexão sobre a Língua.

Questão 32

A psicologia genética e a psicolingüística já vêm exercendo saudáveis influências na alfabetização, enquanto aprendizagem do aspecto convencional – gráfico da escrita e do aspecto simbólico da notação gráfica; é necessário, porém que se avance para além dessa etapa inicial de acesso à língua escrita, estimulando os alunos a produzirem textos a partir de:

A) um desenho e do uso de palavras "treinadas".
B) um modelo pré-determinado.
C) frases justapostas sem seqüência lógica.
D) uma organização coerente e com recursos de coesão.
E) do nível lingüístico dos alunos.

Questão 33

O "uso da língua como discurso" é, em síntese, o que se vem denominando letramento. Esse conceito se refere à prática social da escrita, à convivência dos alunos com textos variados, enfim um novo paradigma didático visando um leitor e escritor mais competentes. Escolha entre as afirmativas abaixo aquela que oferece mais elementos para explicar o conceito do "uso da língua como discurso".

A) a escrita é uma atividade real de enunciação, necessária e adequada a situações de interação.
B) a escrita é uma atividade de conhecimento e domínio do sistema ortográfico.
C) a escrita é uma atividade de treinamento para que o aluno aprenda rapidamente a grafia certa das palavras.
D) a escrita é uma atividade restrita ao uso dos conceitos gramaticais necessários a aprendizagem da língua.
E) a escrita é uma atividade gradativa, partindo-se das palavras, para as frases, até se alcançar o texto.

Questão 34

Muitos professores do Ensino Fundamental demonstram preocupação em ver a prática educacional renovada e modernizada. Ao mesmo tempo, continuam considerando alguns pressupostos da metodologia tradicional como relevantes. Aponte a alternativa que aparece como um dos fundamentos teóricos do modelo tradicional no processo ensino-aprendizagem:

A) as crianças aprendem nas relações com o meio e entre si.
B) as crianças necessitam de atividades repetitivas de fixação para a sua aprendizagem.
C) as crianças apresentam ritmos e estilos de aprendizagem diferentes.
D) as crianças devem aprender com a exploração e a descoberta.
E) as crianças têm seu próprio modo de pensar que ajudam a aprendizagem.

Questão 35

A importância dada aos conteúdos revela um compromisso da instituição escolar em garantir o acesso aos saberes elaborados socialmente, pois estes se constituem como instrumentos para o desenvolvimento, a socialização e o exercício da cidadania democrática.
Para que esses objetivos da escola sejam alcançados, os conteúdos escolares devem:

A) ser estáticos, refletindo a história do país e do mundo.
B) desenvolver capacidades e reorganizar o conhecimento.
C) privilegiar as artes, o movimento e a música.
D) desenvolver competências e ensinar habilidades demandadas pelo mercado de trabalho.
E) estar em consonância com as questões sociais que marcam cada momento histórico.

Questão 36

O Artigo 57 do Estatuto da Criança e do Adolescente postula que o poder público estimulará pesquisas, experiências e novas propostas relativas a seriação, currículo, metodologia, entre outros, visando a inclusão de todos no Ensino Fundamental.
No seu ponto de vista, o professor do Ensino Fundamental poderá contribuir para o cumprimento deste artigo quando tem, em sua reflexão:

A) a perspectiva pedagógica construtivista.
B) a definição dos conteúdos a serem trabalhados em cada série.
C) a perspectiva pedagógica em que a vida escolar e o currículo podem ser trabalhados em dimensão e tempos mais flexíveis.
D) a dinâmica de organização das salas de aula, para melhor aproveitamento do tempo e do espaço.
E) a incompatibilidade da proposta de inclusão com o sistema educacional vigente.

Questão 37

De acordo com a teoria Piagetiana, a ação (experiência) representa a base de todo o desenvolvimento e a educação moral deve ser ativa. A partir dessa afirmativa, a escola se esforça em adquirir postura ativa quando:

A) define somente a concepção de justiça baseada nos deveres e direitos.
B) acentua a preocupação apenas pela coerência e imparcialidade.
C) julga as situações segundo perspectivas particulares.
D) integra as expectativas e normas em um sistema mais amplo e generalizado.
E) proporciona à criança situações onde ela construa estruturas morais autônomas.

Questão 38

A construção do conhecimento implica a contribuição por parte de quem aprende, de seu interesse e disponibilidade, de seus conhecimentos prévios e de suas experiências.
Porém o papel do professor é fundamental na mediação do que o aluno já conhece com o que ele ainda precisa saber.
A intervenção adequada do (a) professor (a) contribui para que o aluno se sinta capaz, com vontade de resolver os desafios que a aprendizagem de um conteúdo pode trazer.
Assim, o papel do professor para uma intervenção adequada deve ser o de:

A) planejar suas atividades a partir de conteúdos significativos e com níveis de dificuldades gradativas.
B) estabelecer cumplicidade com os alunos para despertar seu interesse pelos conteúdos apresentados.
C) estimular os alunos a realizarem suas atividades com atenção e de forma independente.
D) provocar conflitos cognitivos para promover a atividade mental do aluno necessária para que estabeleçam relações entre os conhecimentos.
E) sugerir exercícios sistemáticos para fixação dos conteúdos trabalhados.

Questão 39

Para ser uma organização eficaz no cumprimento dos propósitos estabelecidos em conjunto por professores, coordenadores e diretores, e garantir a formação coerente de seus alunos, é imprescindível que cada escola discuta e construa seu projeto educativo porque:

A) cada escola encontra uma realidade diferente de circunstâncias e de pessoas.
B) esse processo inclui a formulação de metas e meios para garantir o sucesso do projeto educativo.
C) a experiência acumulada por seus profissionais deve ser a base para a reflexão e a elaboração do projeto educativo da escola.
D) discutir os currículos locais é tarefa relevante.
E) os valores que regem a atuação dos profissionais de cada escola são fundamentais no projeto educativo.

Questão 40

Educadores que se identificam como profissionais da aprendizagem transformam suas salas de aula em espaços prazerosos onde, tanto eles como os alunos, são cúmplices de uma aventura que é o aprender, o aprender a aprender e o aprender pensar.
Analisando a afirmativa acima como um recurso em sala de aula e pensando em remover barreiras para a aprendizagem podemos dizer que o mais importante recurso em sala de aula é:

A) o desenho e as atividades feitas pelas crianças.
B) o respeito ao currículo estático.
C) o conhecimento científico do professor.
D) o conhecimento que os alunos trazem para a sala de aula.
E) o acervo da biblioteca.

Questão 41

Estudar apenas para a prova é uma maneira honesta, mas simplória, de se tornar capaz de um "desempenho de um dia". Isso não constrói uma verdadeira competência, mas permite iludir, durante uma prova escrita ou oral. As coisas se processam desse modo: é preciso ter boas notas (ou seu equivalente qualitativo) para progredir na trajetória escolar e ter acesso às habilitações mais almejadas.
Segundo Perrenoud, a afirmativa acima neste sistema clássico de avaliação, provoca um empobrecimento:

A) da energia do professor, do discurso oral, da gênese das operações.
B) da identidade do professor, do modelo lingüístico de referência, da disposição dos espaços.
C) da organização da classe, da disponibilidade do professor, do nível metalingüístico.
D) das estruturas fundamentais, da instrumentação dos quadros teóricos, da administração da classe.
E) dos procedimentos intelectuais, da curiosidade, da criatividade, da originalidade do aluno.

Questão 42

"O aluno que fracassa é aquele que não adquiriu no prazo previsto os novos conhecimentos e as novas competências que a instituição, conforme o programa, previa que adquirisse".
Essa definição remete a várias práticas de avaliação. Como se sabe se um aluno adquiriu ou não, no prazo previsto, os novos conhecimentos e as novas competências que a instituição prevê que adquira? Segundo Perrenoud, numa avaliação formativa o professor deve:

A) rever o grau de aquisição de conhecimentos dependendo dos erros e dos avanços dos alunos.
B) medir a aprendizagem com um critério de grau exigido pela escola.
C) regular as competências de forma linear.
D) conduzir a avaliação de acordo com estratégias que busquem competitividade.
E) construir uma representação dos conhecimentos e das competências conforme o ritmo de cada aluno.

Questão 43

A moral é objeto de conhecimento. Ela diz coisas que a pessoa deve conhecer. Yves de La Taille diz que a dimensão intelectual é condição necessária às ações reconhecidas como morais e a dimensão racional é parte integrante da própria definição de moral. As coisas que as crianças fazem primeiramente são chamadas de "hábitos de conduta" e posteriormente elas começam a conceber que há ações que devem ou não devem ser realizadas.

No processo da construção da moral, em sala de aula no Ensino Fundamental, é necessário conhecer:

A) as dimensões biológicas, instintivas e intuitivas.
B) os costumes, a cultura local e os limites lingüísticos.
C) as regras, os princípios e valores.
D) as situações de conflito para despertar justiça.
E) o comportamento de pessoas que nos rodeiam e seu modo de vida.

Questão 44

"Um professor está preparado para ensinar a metamorfose da lagarta, em borboleta. Ao mencionar que nascerá uma borboleta a partir daquela lagarta, uma criança, inesperadamente, comenta que sua mãe vai ter um bebê naquela semana e que já se sabe o sexo... Suponhamos que os colegas, imediatamente, se interessam por tal assunto, em detrimento do que lhes havia planejado a professora".
Qual a alternativa mais coerente como uma dinâmica interativa e participativa em sala de aula?

A) insistir em ensinar a metamorfose, pois está no plano de aula.
B) aproveitar o interesse sobre o bebê e construir conhecimento adequado à faixa etária.
C) desconsiderar o interesse da turma e organizar um passeio para o grupo.
D) criar outras estratégias para chamar a atenção dos alunos.
E) modificar o plano de aula e passar imediatamente para a atividade de matemática.

Questão 45

Sabemos que, em termos de Brasil, ainda é muito pequeno o número de alunos provenientes de famílias pertencentes aos meios populares que conseguem vencer as etapas de escolarização terminando cursos superiores. Analisando essas famílias, pesquisas em relação ao tema Família / Escola revelam que há algumas características similares que embora guardadas as especificidades de cada família estão presentes nas famílias dos alunos que terminam seus cursos superiores.

Destaque, dentre as alternativas abaixo, a característica que faz parte desse elenco:

A) a presença da ordem moral doméstica.
B) situação sócio-econômica estável.
C) recursos pedagógicos ao alcance do filho.
D) bom relacionamento escola – família.
E) nível salarial dos pais satisfatório.

Questão 46

Cada vez fica mais claro para os educadores contemporâneos a necessidade de investir no desenvolvimento de diferentes formas de expressão por parte dos seus alunos.Essa ampliação do leque das potencialidades assim como a valorização das diferentes formas de funcionamento e abordagens da realidade garante a pluralidade e especificidade tão própria de nosso tempo.
O professor Howard Gardner criador da teoria das inteligências múltiplas modificou em muito o conceito tradicional da inteligência, contribuindo na construção curricular e nas metodologias da sala de aula. Howard considera inteligência:

A) lingüística, lógico-matemática, musical, espacial, interpessoais, intrapessoal, grupal, psicomotora.
B) lingüística, lógico-matemática, musical, espacial, interpessoal, intrapessoal, físico sinestésica, espiritual.
C) lingüística, lógico-matemática, musical, espacial, interpessoal, intrapessoal, virtual, concreta.
D) lingüística, lógico -matemática, musical, espacial, interpessoal, intrapessoal, esportiva, lúdica.
E) lingüística, lógico-matemática, musical, espacial, interpessoal, intrapessoal, sensorial, abstrata.

Questão 47

A sala de aula é um espaço privilegiado para que se operem construções ao nível cognitivo, interpessoal e sócio-moral. O professor deve ser o gestor da sala de aula e o mediador das atividades que nela ocorrem. Fala-se muito hoje do professor como um sujeito que lida com incertezas, e com situações inesperadas. Dentre essas situações encontramos as situações conflitivas. Um professor construtivista compreende que a situação conflitiva:

A) deve ser afastada pelo professor a fim de garantir o bom ambiente da sala de aula.
B) revela uma falta de unidade entre os grupos de alunos.
C) é conseqüência da dúvida e do desequilíbrio abrindo perspectivas de novas construções
D) gera ansiedade e o professor deve procurar a resposta que venha trazer a certeza.
E) obriga o professor a estar em dia com as últimas descobertas no campo científico

Questão 48

"O respeito à autonomia e a dignidade de cada um é um imperativo ético e não um favor que podemos ou não conceder uns aos outros. Precisamente, porque éticos podemos desrespeita a rigorosidade da ética e revelar para a sua negação, por isso é imprescindível deixar claro que a possibilidade do desvio ético não pode receber outra designação senão a de transgressão. O professor que desrespeita a curiosidade do educando, o seu gosto estético, a sua inquietude, a sua linguagem, mas precisamente a sua sintaxe e a sua prosódia, o professor que ironiza o aluno, que o minimiza, que manda que ele se ponha em seu lugar ao mais tênue sinal de sua rebeldia legítima, tanto quanto o professor que se exime do cumprimento de seu dever de propor limites à liberdade do aluno, que furta ao dever de ensinar, de estar respeitosamente presente à experiência formadora do educando, transgride os princípios fundamentais éticos de nossa existência".
O autor desse texto é:

A) Rubens Alves.
B) Paulo Freire.
C) Jean Piaget.
D) Anísio Teixeira.
E) Lino Macedo.

Questão 49

Hoje, entre as novas tecnologias em educação, dentro da visão construtivista, temos o trabalho por projetos. Ele consiste na criação e construção de etapas de um processo para o alcance de um determinado objetivo. Trabalhar com projetos em sala de aula, segundo o professor Lino de Macedo é permitir que os alunos compreendam concretamente o que é caminhar passo a passo para realizar uma tarefa.
Dessa forma é preciso considerar que:

A) o professor deve apresentar cuidadosamente todas as fases do princípio ao fim para que os alunos entendam.
B) a necessidade de seguir um planejamento pré-determinado é sua base principal.
C) a opinião de cada um é fundamental: as idéias configuram novas formas, os objetivos podem ser definidos e redimensionados.
D) a importância do projeto é poder ser aplicado em qualquer escola, qualquer turma e em qualquer situação.
E) a centralização da condução na figura do professor garante o bom funcionamento do projeto.

Questão 50

Os professores do ensino fundamental enfrentam desafios que são próprios de um novo tempo: eles precisam reinventar a escola enquanto local de trabalho a si próprios enquanto pessoas e membros de uma profissão. Isso significa que precisarão não apenas reinventar práticas pedagógicas como também reinventar suas relações profissionais com os colegas e a organização do trabalho no interior da sua escola.
Entre as competências para ensinar no séc. XXI encontramos quatro abordagens necessárias para o desenvolvimento dos professores. Assinale as quatro abordagens propostas por Mônica Thurler que abrangem as necessidades do professor contemporâneo:

A) preparação de planos de aulas, trabalho com alunos especiais, atuação na liderança da turma, domínio pedagógico.
B) sensibilização para os objetivos e desafios das reformas, desenvolvimento de competências didáticas e pedagógicas, exploração colaborativa, cooperação contínua em uma organização aprendiz.
C) preocupação com desempenho dos alunos, aprimoramento de técnicas de dinâmica de grupo, manejo de técnicas de informática, utilização de livro texto.
D) aplicação de técnicas psicomotoras, uso de recursos tecnológicos em sala de aula, trabalho com unidades de interesse, avaliação centrada na aquisição de conhecimentos.
E) aprimoramento de recursos didáticos, utilização de aula-livre, introdução de materiais virtuais domínio didático-pedagógico.